

OIKOS

Revista de Economia Política Internacional

Oikos volume 22, n. 3 • 2023

Rio de Janeiro • Quadrimestral

ISSN 1808-0235 | ISSN VIRTUAL 2236-0484

1. Economia Política Internacional - Periódicos
2. Economia brasileira - América Latina



PEPI – Pós-graduação em
Economia Política Internacional

Editor | Editor

Raphael Padula (PEPI/UFRJ)

Chefe da Equipe Editorial | Editorial Team Head

Fernanda Pacheco de Campos Brozowski

Editor assistente

Francisco Luiz Marzinotto Junior

Equipe Editorial | Editorial Team (PEPI-IE/UFRJ)

Gabriela Tamiris Rosa Corrêa | Henrique Jorgielewicz Rogovschi | Lucas Gualberto do Nascimento | Jéssica Evelyn Vasconcelos Alves | Gabriel Gonçalves Ribeiro | Tainah Santos Pereira | Edson dos Santos Junior | Sophia Kranz Espíndola

Conselho Editorial | Editorial Board

Andrés Rivarola Puntigliano (Universidade de Estocolmo) | Antônio Carlos Macedo e Silva (IE/UNICAMP) | Carlos Lessa (em memória) | Carlos Medeiros (PEPI-IE/UFRJ) | Carlota Perez (Tallinn University of Technology, Estonia) | Darc Costa (FEDERASUR) | Eric Helleiner (Universidade de Waterloo, Canadá) | Erik S. Reinert (Tallinn University of Technology, Estonia) | Franklin Serrano (PEPI-IE/UFRJ) | Ha-Joon Chang (Cambridge University, UK) | Jan Kregel (University of Missouri-Kansas City, USA) | José Luís Fiori (PEPI/UFRJ) | L. Randall Wray (University of Missouri-Kansas City, USA) | Marcos Costa Lima (em memória) | Maria da Conceição Tavares (PEPI-IE/UFRJ) | Nildo Ouriques (IELA/UFSC) | Ricardo Carneiro (IE/UNICAMP) | Theotônio dos Santos (em memória) | Thomas Palley (Economics for Democratic and Open Societies, USA) | Wilson Cano (em memória)

Colaboradores nesta edição | Contributors in this issue

Adriano de Freixo | Alana Camoça | Augusto Rinaldi | Bruna Jaeger | Caio Bugiato | Carlos Eduardo Carvalho | Corival Alves do Carmo | Filipe Mendonça | Guilherme Ferreira | Haroldo Ramanzini Jr | Ismara Izepe de Souza | Italo Poty | José Alexandre Hage | Leonardo Granato | Matheus Oliveira Pereira | Pedro Brites

Produção editorial Tikinet

As posições expressas em artigos, ensaios ou qualquer outro trabalho assinado, são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

NOTA DOS EDITORES5

ARTIGOS

Autonomia e desenvolvimento: o pensamento em política externa de San Tiago Dantas e Samuel Pinheiro Guimarães6

Magno Klein

Samuel Pinheiro Guimarães e a teoria dos grandes Estados hegemônicos20

Carlos Eduardo Vidigal

O regionalismo latino-americano pós-liberal/ pós-hegemônico a partir da teoria da autonomia34

Carolina Albuquerque Silva

O papel da imprensa na política externa brasileira: a interpretação teórica de Samuel Pinheiro Guimarães e as percepções dos chanceleres da PEI e da PEAA49

Diogo Ives

A tradição diplomática brasileira e a relação estratégica entre Brasil e China à luz da obra de Samuel Pinheiro Guimarães62

Joaquim Carlos Racy, Regina Maria A. F. Gadelha e Luiz

Fernando Mocelin Speracete

O MERCOSUL enquanto meio para alcançar autonomia: o pensamento de Samuel Pinheiro Guimarães74

Marcela Franzoni, Luan Olliveira Pessoa e Victor Ferreira de Almeida

EDITOR'S NOTE.....5

ARTICLES

Autonomy and development: the foreign policy thinking of San Tiago Dantas and Samuel Pinheiro Guimarães6

Magno Klein

Samuel Pinheiro Guimarães and the Theory of Great Hegemonic States20

Carlos Eduardo Vidigal

The post-liberal/post-hegemonic latin american regionalism from the perspective of autonomy theory34

Carolina Albuquerque Silva

The role of the press in Brazilian foreign policy: theoretical interpretation by Samuel Pinheiro Guimarães and perceptions by autonomist foreign ministers49

Diogo Ives

The Brazilian Diplomatic Tradition and the Strategic Relationship Between Brazil and China in Light of Samuel Pinheiro Guimarães' Work62

Joaquim Carlos Racy, Regina Maria A. F. Gadelha e Luiz

Fernando Mocelin Speracete

MERCOSUR as a means to reach autonomy: the thought of Samuel Pinheiro Guimarães74

Marcela Franzoni, Luan Olliveira Pessoa

e Victor Ferreira de Almeida

Em 29 de Janeiro de 2024, o Brasil perdeu um dos seus grandes intelectuais no campo da política externa, o Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, cujo legado político, institucional e intelectual, excede marcos temporais. Ao longo de sua vida, o Embaixador Guimarães atuou como diplomata, professor e exerceu cargos de significativa importância na conformação do pensamento diplomático brasileiro e de sua projeção internacional. Como um dos principais arquitetos da integração sul-americana e como Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores (2003-2009), o Embaixador Guimarães esteve à frente de processos de consolidação da atuação regional e global brasileira, e participou da construção e execução da política externa “ativa e altiva”, juntamente com o ex-chanceler Celso Amorim e o Professor Marco Aurélio Garcia, Assessor Especial da Presidência da República (cargo atualmente ocupado pelo Embaixador Amorim).

Ao pensar sobre o Brasil e o sistema internacional, o Embaixador sempre refletiu em suas obras a preocupação com a formação e inserção internacional autônoma do país, combinando múltiplas dimensões - política, cultural, científico-tecnológica, de segurança e defesa, e de desenvolvimento socioeconômico –dentro de estruturas hierárquicas desiguais e históricas de poder e riqueza. Como brasileiro e um homem de seu tempo, ao identificar estas estruturas de poder, procurava indicar as potencialidades e os caminhos existentes na superação destes desafios. Além de sua atuação como intelectual público na defesa destes princípios, escreveu obras clássicas de referência direcionadas à democratização das reflexões sobre as relações internacionais como *Quinhentos Anos de Periferia* (1999, Ed. UFRGS/Contraponto) e *Desafios brasileiros na era dos gigantes* (2006, Ed. Contraponto).

Em sua homenagem, este dossiê de Oikos intitulado “Política Externa, Desenvolvimento e Autonomia: reflexões a partir do legado de Samuel Pinheiro Guimarães” traz artigos inéditos sobre sua trajetória intelectual e diplomática. Os artigos estão divididos em dois blocos: pensamento e prática. Abrindo a edição, apresentam-se os textos sobre a natureza de seu pensamento com os artigos “Autonomia e desenvolvimento: o pensamento em política externa de San Tiago Dantas e Samuel Pinheiro Guimarães” de autoria de Magno Klein, seguido por “Samuel Pinheiro Guimarães e a teoria dos grandes Estados hegemônicos”, contribuição de Carlos Eduardo Vidigal. Ainda neste bloco, insere-se o texto “O regionalismo latino-americano pós-liberal/pós-hegemônico a partir da teoria da autonomia”, de Carolina Albuquerque Silva. Na sequência, o bloco prático traz os textos “O papel da imprensa na política externa brasileira: a interpretação teórica de Samuel Pinheiro Guimarães e as percepções dos chanceleres da PEI e da PEAA” de Diogo Ives, seguido por análises de duas das principais parcerias do Brasil em busca de sua autonomia, o Mercosul e a China. Neste campo, as colaborações “A tradição diplomática brasileira e a relação estratégica entre Brasil e China à luz da obra de Samuel Pinheiro Guimarães” de Joaquim Carlos Racy, Regina Maria A. F. Gadelha e Luiz Fernando Mocelin Speracete e o “O MERCOSUL enquanto meio para alcançar autonomia: o pensamento de Samuel Pinheiro Guimarães” de Marcela Franzoni, Luan Olliveira Pessoa e Victor Ferreira de Almeida reforçam a importância da Cooperação Sul-Sul no âmbito da periferia do sistema internacional e sua emergência.

Espera-se que com esta coletânea de artigos, a nova geração possa não só conhecer a obra e o legado do Embaixador Guimarães, mas se tornar parte de sua construção em um momento chave de crise no século XXI.

Os Editores

Cristina Soreanu Pecequilo (UNIFESP)

Raphael Padula (UFRJ)

Thiago Rodrigues (INEST/UFF)